

# Formação de professores conteudistas para produção de materiais didáticos da Educação a Distância

Rosemary Pessoa Borges

IFRN

Avenida Sen. Salgado Filho, 1559,  
Tirol. Natal - RN | CEP 59015-000  
+55 (084) 3092 - 8938

rosemary.borges@ifrn.edu.br

Elizama das Chagas Lemos

IFRN

Avenida Sen. Salgado Filho, 1559,  
Tirol. Natal - RN | CEP 59015-000  
+55 (084) 3092 - 8919

elizama.lemos@ifrn.edu.br

Wagner Ramos Campos

IFRN

Avenida Sen. Salgado Filho, 1559,  
Tirol. Natal - RN | CEP 59015-000  
+55 (084) 3092 - 8939

wagner.campos@ifrn.edu.br

## ABSTRACT

With the growing expansion of distance education in Brazil, also followed the growing concern of experts with the quality of training of teachers who work in these. There are several factors to be observed for a course in distance mode is successful, but one that certainly can not be overlooked is the training of professionals involved in the teaching-learning process. In this sense, this paper describes the experience in training teachers to work in the production of teaching materials for courses offered in this type of education, lived at the Federal Institute of Education, Science and Technology of Rio Grande do Norte.

## RESUMO

A crescente expansão da Educação a Distância no Brasil, acompanha a também crescente preocupação dos especialistas com a qualidade da formação dos professores que atuam nessa modalidade. Vários são os fatores a serem observados para que um curso na modalidade a distância seja bem sucedido, mas um que certamente não pode ser deixado de lado é a formação dos profissionais envolvidos no processo de ensino-aprendizagem. Nesse sentido, este trabalho relata a experiência na formação de professores para atuar na produção de materiais didáticos dos cursos ofertados nessa modalidade de ensino, vividas no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Por fim, apresentamos algumas perspectivas e possibilidades para a qualificação de professores para essa modalidade.

## Descritor de Categorias e Assuntos

K.3 [Computers and Education]: Computer Uses in Education - Distance learning.

## Termos Gerais

Experimentation, Human Factors, Verification.

## Palavras Chaves

Formação de professores, educação a distância, material didático.

Permission to make digital or hard copies of all or part of this work for personal or classroom use is granted without fee provided that copies are not made or distributed for profit or commercial advantage and that copies bear this notice and the full citation on the first page. To copy otherwise, or republish, to post on servers or to redistribute to lists, requires prior specific permission and/or a fee.

XXXXXXXXXXXXX – As informações serão preenchidas no processo de edição dos Anais.

## 1. INTRODUÇÃO

Na Educação a Distância (EaD), a atuação do professor passa a ser instrucional, ou seja, o docente elabora e planeja seu material didático, além de organizar como o conteúdo será apresentado ao aluno. O professor, juntamente com um tutor, cria condições para que esse aluno realize as tarefas e sane dúvidas. Assim, o professor e o tutor desempenham o papel de mediadores do conhecimento construído mediante a utilização das tecnologias midiáticas.

O uso crescente das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (NTIC) na educação, em especial na Educação a Distância, ao mesmo tempo em que permite a dinamicidade e a atualização das metodologias de ensino de professores, gera uma grande necessidade de formação desses profissionais que atuarão em contextos diferentes dos habituais e necessitarão integrar teoria e prática docente em ambientes virtuais.

No *Campus* EaD, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), identificamos papéis distintos de professores: conteudistas e formadores. Os professores conteudistas, em linhas gerais, são responsáveis pela produção do material didático de determinada disciplina ou curso. Já o professor formador é responsável por ministrar o conteúdo desenvolvido pelo professor conteudista.

A capacitação desses profissionais permite uma abrangência que ultrapassa os objetivos específicos do ensino e pode atingir uma dinamicidade maior no processo de ensino e aprendizagem na educação a distância. Tal ressignificação dá-se a partir do momento em que haja professores preparados para atuar através de plataformas virtuais de aprendizagem e capazes de elaborar materiais didáticos que estimulem o aprendizado interativo e sejam disponibilizados em diversos formatos.

O *Campus* EaD/IFRN, dessa forma, tem destinado parte de sua equipe para desenvolver atividades de capacitação junto com os profissionais que atuarão na modalidade EaD. Para isso, se fundamenta nos objetivos e ações do ensino para o quadriênio 2009-2014 [3], que discorre sobre a ampliação e fortalecimento da educação a distância, com consolidação de oferta institucional própria. A fim de atingir esse objetivo, o Instituto pretende:

- Investir em infraestrutura tecnológica, administrativa e de pessoal especializado em todos os campi para atuação na Educação a Distância;
- Capacitar professores e técnicos administrativos para atuação na Educação a Distância;

- Ofertar, na modalidade de Educação a Distância, cursos técnicos subsequentes, de licenciatura, de especialização/formação pedagógica, bacharelado em Ciência e Tecnologia e cursos de formação inicial e continuada (FIC).

O IFRN assume como função social promover a educação científico-tecnológico-humanística visando à formação integral do profissional-cidadão crítico-reflexivo, competente técnica e eticamente e comprometido efetivamente com as transformações sociais, políticas e culturais e em condições de atuar no mundo do trabalho na perspectiva da edificação de uma sociedade mais justa e igualitária, através da formação inicial e continuada de trabalhadores; da educação profissional técnica de nível médio; da educação profissional tecnológica de graduação e pós-graduação; e da formação de professores, fundamentadas na construção, reconstrução e transmissão do conhecimento. Assim sendo, a EaD aparece como uma forte aliada para que o IFRN cumpra a sua função.

## 2. PROPOSTA DA EAD NO IFRN

Inicialmente, é imperioso assumir que, na Educação a Distância, o IFRN reafirma todos os princípios e fundamentos da educação denominada presencial, amplamente discutidos e assumidos ao longo de seu Projeto Político Pedagógico (PPP). Entre esses princípios, reafirma-se a educação como fenômeno social contextualizado. Nesse sentido, é preciso pensar na dimensão continental do país e na quantidade de profissionais excluídos do processo produtivo, devido, entre outros fatores, às diferenças socioeconômicas, à dificuldade de acesso aos locais de estudo e à pouca disponibilidade para frequentar cursos em horários mais rígidos. Desse cenário, surge a necessidade de envidar esforços para ampliar as ofertas educativas na modalidade a distância. Claro está que, tomando como base esse princípio geral, deve-se aliar, na EaD, a educação profissional à educação básica e superior, no intuito de atender às demandas pessoais, sociais e do mundo do trabalho da contemporaneidade.

Outro princípio a ser reafirmado – e já comentado anteriormente neste documento é a percepção da tecnologia não como autônoma por si só ou como ideologia, mas como produto social, resultado da ação do homem. Isso permite pensar as NTIC como instrumento que retroage sobre a própria formação do ser humano, e, em consequência, instrumento que pode ser utilizado a serviço da formação integral do sujeito.

## 3. OBJETIVOS E ESPECIFICIDADES DA EAD NO IFRN

Com base nos princípios expostos, o IFRN assume uma política de EaD com os seguintes objetivos:

- Interiorizar uma educação de qualidade;
- Permitir o acesso à educação a pessoas que vivem longe dos centros urbanos e educacionais;
- Ampliar a oferta institucional;
- Diversificar as modalidades educativas de atendimento aos estudantes;

- Favorecer a inclusão digital.

A interiorização da oferta de educação de qualidade ocorre através da presença física do IFRN em várias cidades ao longo do território do estado. No entanto, isso não implica, diretamente, a possibilidade de acesso do aluno a essa instituição. Vários são os motivos que geram a impossibilidade de acesso: o cidadão pode morar distante das redes de serviço de transporte público; pode ter horários e ritmos de trabalhos não compatíveis com o ensino presencial ofertado em sua região; pode ter dificuldades de mobilidade física, entre outros. Nesse sentido, percebe-se a importância da modalidade de educação a distância para que todos tenham acesso a uma educação de qualidade.

Considerando ainda a dimensão continental do nosso país e a característica básica das NTIC de encurtar distâncias, a EaD surge como uma forma de atingir a várias localidades, inclusive as mais remotas, sem necessidade de deslocamento do aluno ou do trabalhador. Além disso, pode-se citar ainda a autonomia do aluno ou profissional em relação a seu tempo de estudo. Assim, as NTIC mostram-se como ferramentas que possibilitam o rompimento das barreiras geográficas e temporais, que podem interferir ou impossibilitar os processos de ensino e aprendizagem.

A Constituição de 1988 garante a todos os cidadãos o direito à educação. Enquanto instituição federal, o IFRN precisa contribuir para que isso se torne uma realidade. A EaD é uma das formas de garantir esse direito, ampliando a oferta institucional sem gerar grande sobrecarga nas instalações físicas e promovendo a diversificação de cursos em diferentes níveis de ensino.

Além do que foi exposto, a EaD provê necessariamente a inclusão digital, fundamental em uma sociedade que exige o uso das NTIC em todas as instâncias sociais. Discutindo o uso dessas ferramentas na educação, Kenski [2] afirma:

Vê-se então que a amplitude das novas tecnologias nos coloca diante de escolhas de possibilidades variadas de ação e de comunicação. Através de todas as novas formas tecnológicas somos permanentemente convidados a “ver mais, a ouvir mais, a sentir mais”, como diz Stockhausen, citado por Kerckhove (1997, p. 126), enfim, a viver muitas vidas em uma só vida e a compreender que, ao contrário do que se afirma, “não é o mundo que é global, somos nós.”

Evidentemente, formar-se através de um curso em EaD permite ao indivíduo não só a sua qualificação profissional na área específica em que atua ou pretende atuar, mas a sua inclusão no universo digital. Assim, tais cursos atingem dois objetivos de inclusão em uma só oferta.

A lei 5.622, de 19 de dezembro de 2005, caracteriza a Educação a Distância em seu artigo primeiro como a:

[...] modalidade educacional na

qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

Em face disso, essa modalidade precisa ser organizada segundo metodologia, gestão e avaliação peculiares. Para Catapan [1] (2006, s/p),

A modalidade de educação a distância não se diferencia da modalidade de ensino presencial em seus elementos fundamentais e, sim, no seu modo de mediação pedagógica. Na modalidade a distância, o tempo didático diferencia-se do tempo de aprendizagem. A organização das situações de aprendizagem requer uma equipe multiprofissional, bem como outros recursos e outros meios de comunicação.

A EaD, portanto, exige a organização de uma equipe polivalente de trabalho, que inicie o processo de planejamento e de produção do material didático em momento muito anterior à sua utilização propriamente dita. Além disso, a estrutura do curso ofertado e o material didático necessitam de linguagem e organização específicas, utilizando, de forma predominante, recursos tecnológicos de diversas mídias.

Assim, para concretizar a oferta dessa modalidade, o IFRN investe na capacitação e organização de equipes de profissionais direcionados não só para o processo de ensino aprendizagem em EaD, mas para a própria produção dos recursos e materiais adequados a essa oferta.

Por tudo o que foi exposto, a instituição articula, como propõe Catapan [1] (2006, s/p), três planos numa mesma dimensão: “[...] o plano de imanência [concepção pedagógica], o plano de ação [as relações entre seus atores] e o plano de gestão [a gestão das condições que sustentam as situações de aprendizagem].”

O plano de imanência se compõe do suporte teórico-metodológico que direciona as ações educacionais da instituição, sem diferenciar as modalidades que oferta. Esse suporte se concretiza em seu projeto político-pedagógico e, a partir dele, em seus planos de curso.

Para concretizar esse projeto e seus respectivos planos de curso, a instituição precisa de um plano de ação que direcione as ações e relações entre os diferentes atores do processo pedagógico: recursos humanos e midiáticos e/ou tecnológicos. No caso da modalidade a distância, a especificidade reside não só na maior diversidade de funções necessárias aos indivíduos envolvidos no processo (professores, tutores, técnicos de tecnologia da informação, web designers, designers instrucionais, roteiristas, técnicos de produção de vídeo e TV, entre outros), mas também

na maior abrangência, haja vista a maior quantidade de alunos que podem ser atendidos.

Por fim, o plano de gestão se constitui no modo de organizar o processo de ensino e aprendizagem que, na modalidade a distância, ocorre fundamentalmente, através das NTIC. Dessa forma, o plano de gestão permite que as situações de aprendizagem e a utilização de diversos materiais produzidos em mídias distintas possibilitem uma aprendizagem mais dinâmica.

#### **4. LINHAS ESTRATÉGICAS DA EAD NO IFRN**

Respeitando-se os princípios norteadores da Instituição, o IFRN propõe-se a adotar as seguintes linhas estratégicas em EaD:

- Integrar os diversos níveis e modalidades educacionais, assim como as diversas esferas governamentais;
- Atuar em consonância com as demandas profissionais da região na qual está inserido, respeitando a diversidade da região;
- Desenvolver programas de formação continuada de docentes em serviço, em parceria com estado e municípios;
- Promover cursos de capacitação/atualização para professores da rede pública, através de convênios com as secretarias de educação municipais e estadual;
- Estimular e orientar o corpo docente deste Instituto a utilizar as NTIC como instrumento de ensino, aprimorando, dessa forma, o processo didático;
- Socializar, tanto com a comunidade interna como externa do IFRN, os trabalhos produzidos pelos docentes e discentes desta instituição, através das mais diversas mídias;
- Romper com as barreiras geográficas, disponibilizando aos servidores do IFRN cursos nos mais diversos níveis, utilizando os recursos das NTIC;
- Vincular a Educação a Distância à pesquisa e à extensão;
- Democratizar o uso crítico das NTIC;
- Pesquisar sobre Educação a Distância, com a finalidade de fortalecer essa modalidade de ensino;
- Produzir inovações tecnológicas voltadas para a educação em todos os níveis e modalidades;
- Promover cursos de capacitação em EaD para a comunidade interna e/ou externa;
- Prover suporte tecnológico para a realização dos cursos ofertados nas mais diversas modalidades;
- Disponibilizar softwares educacionais para serem utilizados como apoio em sala de aula presencial e a distância.

#### **5. CURSO DE PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO DO IFRN – CAMPUS EAD**

O Curso de Produção de Material Didático, na modalidade a distância, tem como objetivo geral contribuir com a qualificação de profissionais que atuam na educação a distância, mais especificamente na produção de material didático para esta modalidade de ensino.

Os objetivos específicos do curso compreendem:

- Capacitar os profissionais que irão trabalhar na produção de material didático para Educação a Distância, em suas mais diversas funções;
- Entender como as especificidades da Educação a Distância refletem no material didático desenvolvido para um curso;
- Desenvolver materiais impressos para EaD;
- Criar *storyboards* para produção de Objetos de Aprendizagem;
- Planejar videoaulas com a formulação de argumentos e roteiros;
- Conhecer os processos de produção;
- Refletir sobre os processos de avaliação do material para EaD.

Está fundamentado nos seguintes dispositivos legais que tratam dos cursos EaD:

- No Decreto nº. 5.622, de dezembro de 2005, que regulamenta o Artigo 80 (que trata da educação a distância) da Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional;
- Na Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, em seu artigo 7º, inciso II, assim como o Art. 39 da Lei de Diretrizes de Base da Educação Nacional, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, (Redação dada pela Lei nº 11.741, de 2008).
- Na Portaria nº 4.059 de 07 de dezembro de 2010, que trata da possibilidade de as instituições de ensino superior trabalharem com metodologias a distância em até 20% da carga horária dos cursos presenciais.
- Na Portaria nº 1.369 de 2010, que credencia o IFRN a ofertar cursos na modalidade a distância.
- O curso tem carga horária de 172 horas obrigatórias em atividades teóricas e práticas, individuais ou em grupos, realizadas ao longo de 6 meses:
- 9 horas presenciais, que constituem o seu módulo inicial;
- 165 horas a distância, realizadas via Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), orientadas pelo professor formador e auxiliadas pelos tutores.

Os conteúdos do curso são divididos em módulos. No momento presencial é realizado o acolhimento dos estudantes, a socialização e informes gerais sobre o curso, apresentada a estrutura e as normas de funcionamento da Instituição, a plataforma de produção de material didático, são dadas orientações sobre a revisão linguística, revisão ABNT, vídeo produções, direitos autorais e uso de imagens.

O segundo módulo tem como tema a importância do material didático em cursos e programas de EaD, princípios da produção de material didático para essa modalidade, o processo de produção de material didático e sua gestão.

No terceiro módulo, aborda-se os reflexos da Educação a Distância na produção do material didático e um pouco de sua história, a importância do material didático em cursos e programas de EaD, aspectos gerais importantes do material didático para EaD e o planejamento da produção do material didático.

No quarto módulo, apresenta-se os conceitos e fundamentos dos Objetos de Aprendizagem (OA), repositórios de OA, metodologia para criação de OA, ferramentas de desenvolvimento de OA, estratégias pedagógicas para o uso dos OA.

Por fim, o último módulo é focado em roteirização de videoaulas para EaD, abordando a produção de videoaulas, roteirização de videoaulas, estruturação didática das cenas, elementos audiovisuais, enquadramentos e câmeras, postura na gravação, planejamento da videoaula e organização do roteiro.

É considerado aprovado aquele estudante que possuir uma frequência mínima de 75% nos encontros presenciais, ou seja, comparecer a, pelo menos 6 horas presenciais, e obter um aproveitamento de no mínimo 60 pontos em cada módulo.

## 6. NÚMEROS

Para traduzir em números o trabalho que vem sendo desenvolvido no *Campus* de Educação a Distância do IFRN, no tocante ao curso de Produção de Material Didático, foi realizada uma pesquisa de opinião com os alunos que fizeram o curso.

Foram ofertadas duas turmas do curso de Produção de Material Didático, a primeira no semestre letivo de 2013.2 e a segunda em 2014.1, totalizando 40 alunos matriculados. Os gráficos a seguir mostram os dados coletados na pesquisa de opinião realizada na última turma.

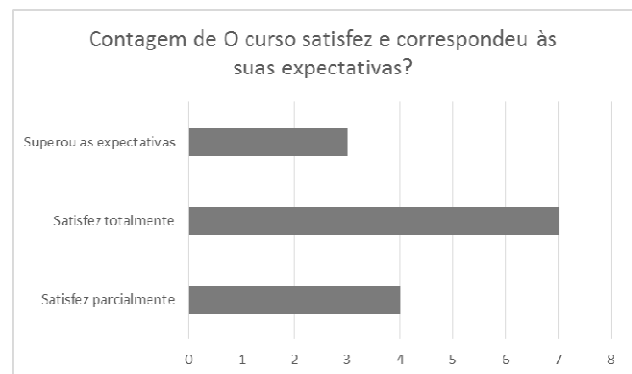
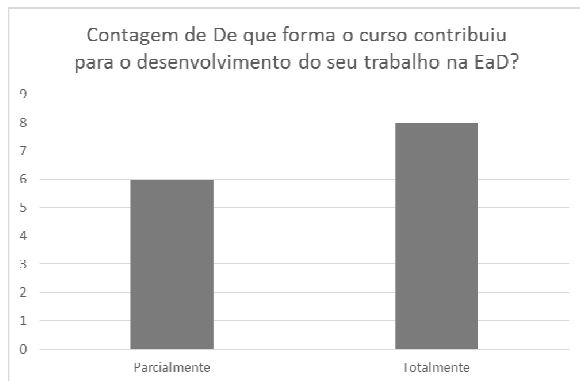


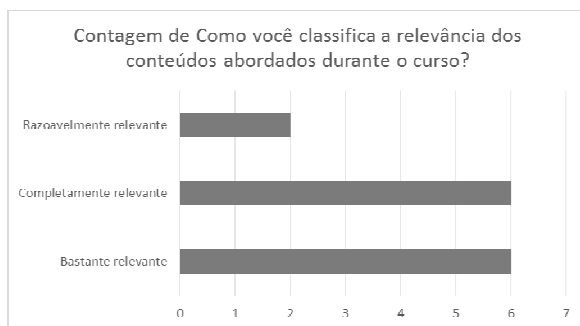
Figura 1. Satisfação e com relação as expectativas.

A **Figura 1** apresenta a avaliação dos alunos com relação à satisfação de suas expectativas. É perceptível que o curso atingiu seu objetivo nessa perspectiva, embora alguns alunos ainda tenham-se declarados parcialmente satisfeitos.



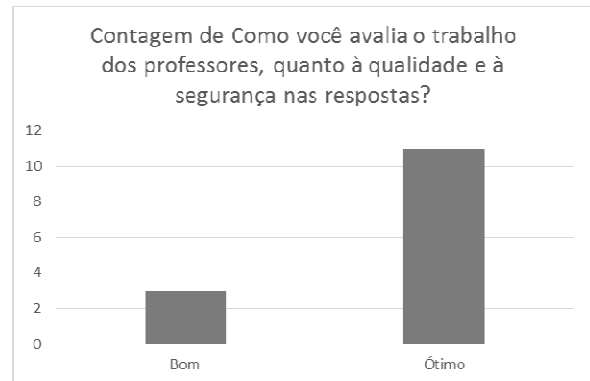
**Figura 2. Contribuição do curso no desenvolvimento do trabalho dos alunos.**

A **Figura 2** apresenta a avaliação dos alunos com relação a contribuição do curso no desenvolvimento do seu trabalho. Nessa perspectiva, considera-se que o curso auxiliou o aluno no aperfeiçoamento das suas atividades. Percebe-se que alguns informaram que o curso contribuiu parcialmente, mas cabe aqui ressaltar que nem todos esses alunos atuaram imediatamente como conteudistas, talvez por isso, não tenham observado essa contribuição.



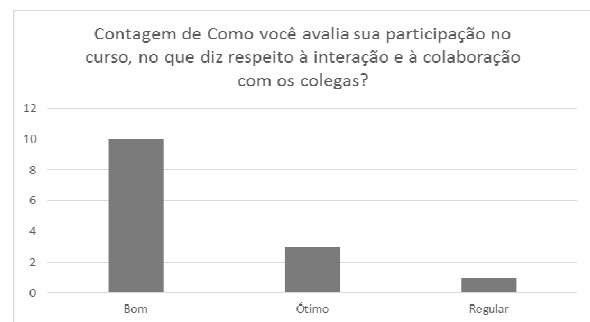
**Figura 3. Relevância dos conteúdos abordados no curso.**

A **Figura 3** apresenta a avaliação dos alunos com relação à relevância dos conteúdos abordados no curso. É perceptível que o curso atingiu seu objetivo nessa perspectiva, embora exista uma parcela de alunos que responderam “razoavelmente relevante”.



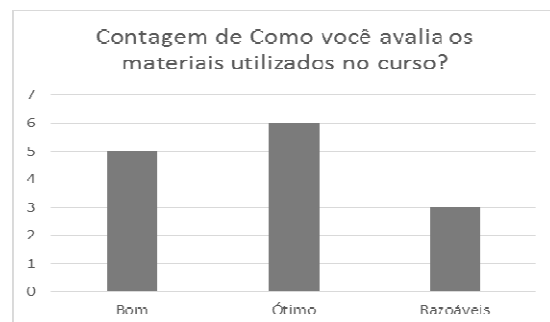
**Figura 4. O trabalho dos professores no curso.**

A **Figura 4** apresenta a avaliação dos alunos com relação ao trabalho dos professores no curso. É perceptível que o curso atingiu seu objetivo nessa perspectiva.



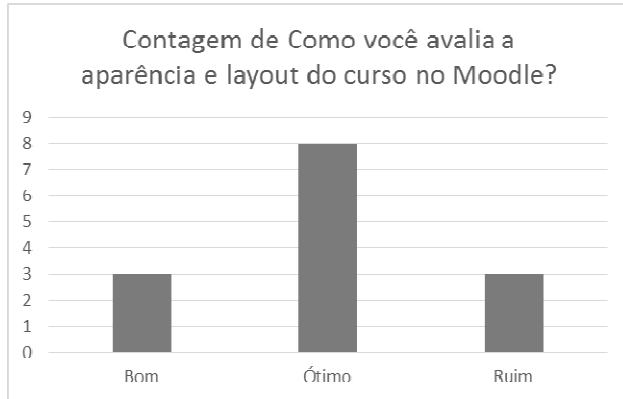
**Figura 5. Participação do aluno no curso.**

A **Figura 5** apresenta a avaliação dos alunos com relação a sua própria participação no curso. Nessa perspectiva, apesar de os alunos considerarem sua participação, em geral, como boa, percebe-se que eles demonstram que poderiam ter se dedicado um pouco mais.



**Figura 6. Materiais utilizados no curso.**

A **Figura 6** apresenta a avaliação dos alunos com relação aos materiais utilizados no curso. É perceptível que o curso atingiu seu objetivo dentro deste escopo, embora alguns alunos ainda tenham respondido que os materiais são razoáveis. Esse material didático do curso passou por recente atualização, além disso, planeja-se englobar mais conteúdos que não foram abordados nas versões anteriores.



**Figura 7. Aparência e layout do curso no ambiente de aprendizagem Moodle.**

A **Figura 7** apresenta a avaliação dos alunos com relação a aparência e layout do curso na plataforma Moodle. Percebe-se aqui que há uma parcela de alunos que considerou a organização ruim, apesar de a maioria dos alunos serem da opinião de que a organização é ótima. Uma possível justificativa para o baixo grau de descontentamento é o fato de todas as disciplinas estarem organizadas em um mesmo espaço na plataforma. Para as próximas turmas, será criado um espaço para que cada disciplina possa trabalhar seus conteúdos e atividades.

Esses dados coletados, são de extrema relevância, pois de posse deles será possível realizar ajustes no curso. De início, já é prevista uma reformulação no curso para atender cada vez mais as especificidades do material didático, bem como para levar em consideração o perfil das pessoas que nele se inscrevem. Além disso, pretende-se alterar a organização dos conteúdos e disciplinas no ambiente de aprendizagem.

Para as próximas turmas, serão aplicados questionários mais detalhados para que se possa coletar dados mais específicos sobre o que precisa de ajustes no curso.

## 7. PERSPECTIVAS E POSSIBILIDADES

A crescente procura pela modalidade de ensino a distância, traz consigo também uma necessidade de formação e qualificação de todos os profissionais envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

Ao passo que inovações tecnológicas surgem e as atuais tecnologias são aperfeiçoadas, faz-se necessário que os profissionais que estão atuando ou pretendem atuar nessa modalidade de ensino atualizem-se constantemente.

O aumento de profissionais qualificados pode ser um facilitador para interiorização da educação e para o acesso a uma educação de qualidade a pessoas que vivem longe dos centros urbanos, como também pode tornar-se um quesito favorecedor para a inclusão digital.

Nesse sentido o *Campus* EaD, através de sua Diretoria de Produção de Material Didático (DIPMAD), tem desenvolvido ações para que os profissionais que atuam diretamente na produção de material didático sejam capacitados para exercer sua função. Ainda há o estímulo a esses profissionais para buscarem

qualificação para que possam atender às necessidades da Educação a Distância, tanto no próprio IFRN quanto em qualquer outra instituição de ensino. Ademais, é importante ressaltar que o *Campus* EaD atualmente oferece capacitação para diversos papéis na Educação a Distância nesse Instituto.

Segundo Moore e Kearsley [4] (2007), nem todos os tipos de materiais e mídias são aplicáveis a todos os tipos de cursos. Os autores afirmam também que não existe um material certo ou errado para a EaD, cada um tem seus pontos fortes e fracos. Além disso, não se deve limitar a um único formato, é importante utilizar a variedade disponível de forma planejada e coerente. Sendo assim, esses profissionais também são capacitados para trabalhar com as diversas mídias disponíveis.

Neste artigo abordamos o perfil relacionado a produção de conteúdo, mas também há capacitação para professores formados e tutores, bem como para todos os profissionais que atuarão diretamente com a EaD no IFRN.

## 8. CONCLUSÕES

O *Campus* EaD, juntamente com alguns parceiros, vem atuando constantemente para ampliar e fortalecer a Educação a Distância em nosso país.

Seja para ofertar cursos técnicos subsequentes, de licenciatura, de especialização/formação pedagógica ou cursos de formação inicial e continuada, o *Campus* EaD atua primeiramente na capacitação dos profissionais envolvidos no processo. Assim, em algumas de suas iniciativas, o IFRN tem trabalhado para melhorar a capacitação dos profissionais para atuarem na modalidade EaD em geral.

Sabemos que muitas outras medidas podem ser adotadas, mas com ações como essas, o IFRN reafirma e consegue atingir os objetivos traçados em seu Projeto Político Pedagógico para a EaD. Podemos identificar uma evidência deste sucesso na demanda pelo Curso de Formação em EaD oferecido pela instituição.

## 9. REFERÊNCIAS

- [1] CATAPAN, Araci H. Educação a **Distância**: Mediação Pedagógica Diferenciada. Texto apresentado na 22nd ICDE – World Conference on Distance Education – Rio de Janeiro, 2006. Ebook.
- [2] KENSKI, Vani. **Novas tecnologias: o redimensionamento do espaço e do tempo e os impactos no trabalho docente**. In: Revista Brasileira de Educação. Nº 8. Mai/Jun/Jul/Ago. 1998. p. 58 a71. Disponível em: [http://anped.org.br/rbe/rbedigital/RBDE08/RBDE08\\_07\\_VA NI\\_MOREIRA\\_KENSKI.pdf](http://anped.org.br/rbe/rbedigital/RBDE08/RBDE08_07_VA NI_MOREIRA_KENSKI.pdf) Acesso: 29 de agosto de 2014.
- [3] IFRN. **Projeto Pedagógico do Curso de Produção de Material Didático**. 2014 (no prelo).
- [4] MOORE, Michael G; KEARSLEY, Greg. **Educação a distância: uma visão integrada**. São Paulo: Thomson Learning, 2007. Título original: Distance Education: a systems view. Tradução de Roberto Galma.